



PERCEPÇÃO DA DOR E DO ESTADO GERAL DE SAÚDE EM PACIENTES AFASTADOS DA FISIOTERAPIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA VIOLINO; AMANDA PAULA RICARDO RODRIGUES DA CUNHA

INTRODUÇÃO: Distúrbios músculo-esqueléticos são uma das principais causas de afastamento do trabalho, em grande parte das ocupações. A pandemia de Covid-19 causou a interrupção de inúmeras atividades nos serviços de saúde, e dentre essas, a Fisioterapia. **OBJETIVO:** Verificar o impacto da interrupção do serviço de Fisioterapia na rotina dos pacientes de um ambulatório. **RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA:** 36 pacientes que estavam em atendimento no período da suspensão das atividades foram contactados por ligações telefônicas, respondendo a perguntas sobre seu estado atual de saúde e eventuais queixas músculo-esqueléticas. Desses, 33 pacientes (91,7%) responderam que estavam sentindo dor, sendo as regiões mais acometidas as colunas cervical e lombar, seguida de ombros, joelhos e quadris. A maior parte dos pacientes relatou que a dor está presente há mais de 3 meses, sendo assim classificada como crônica. A dor habitualmente prejudicava as atividades diárias (91,7%) e o sono (72,2%). Os pacientes em geral relataram estar se sentindo pior sem a Fisioterapia presencial, apresentando valores superiores a 6 na escala de dor. Quando questionados se gostariam de receber orientações por aplicativo de mensagens ou e-mail, 100% dos pacientes responderam afirmativamente. **DISCUSSÃO:** A participação de indivíduos em um programa de Fisioterapia tem relevância no controle dos sintomas que acompanham patologias crônicas. A suspensão dos serviços interrompeu o processo de reabilitação e tratamento de um grande volume de pacientes, e readequar a forma de oferecer acompanhamento fisioterapêutico fez-se necessário. **CONCLUSÃO:** Diante de uma situação inédita, de duração indeterminada, como no advento da pandemia, novas estratégias foram agregadas ao trabalho da Fisioterapia, buscando minimizar os prejuízos inevitáveis. Assim, promover orientações por via remota torna-se uma forma relevante de preservar o contato terapêutico.

Palavras-chave: Fisioterapia, Dor crônica, Distúrbios músculoesqueléticos, Fisioterapia remota, Covid-19.